

EDITAL DC/BP 36/2024

**ABRE INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO DE
ESTUDANTES PARA O PROGRAMA DE
EXTENSÃO FISIOTERAPIA E SAÚDE DA
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO – USF.**

A Diretora do Câmpus Bragança Paulista da
Universidade São Francisco, no uso de suas
atribuições, baixa o seguinte

EDITAL

Art. 1.º Ficam abertas as inscrições no período de 16 de dezembro de 2024 a 21 de fevereiro de 2025, para o Programa de Extensão Fisioterapia e Saúde da Universidade São Francisco – USF, Câmpus Bragança Paulista e Itatiba

§ 1.º Serão disponibilizadas as seguintes vagas, nos seguintes projetos:

- I. Projeto Fisioterapia em Cardiologia e Pneumologia: duas vagas para estudantes que estejam cursando ou tenham cursado com aprovação o componente de Fisioterapia em Cardiologia e Pneumologia (currículo 11-B) ou Fisioterapia Cardiologia e Pneumologia (currículo 22-B) (Anexo I);
- II. Projeto Fisioterapia Neurofuncional Adulto: 4 vagas para estudantes que estejam cursando ou tenham cursado com aprovação os componentes de Fisioterapia Neurofuncional (currículo 11-B) ou Fisioterapia e Controle Neural (currículo 22-B) (Anexo II);
- III. Projeto Fisioterapia na Saúde da Mulher: 2 vagas para alunos de 7.º ou 8.º semestre que tenham cursado Fisioterapia em Oncologia e Saúde da Mulher ou Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem (Anexo III);
- IV. Projeto Fisioterapia em Gerontologia: 1 vaga para alunos de 6.º ou 7.º semestres que estejam cursando ou tenham cursado Fisioterapia Neurologia I e 1 vaga para alunos que estejam cursando ou tenha cursado Fisioterapia na Saúde do Idoso (Anexo IV);
- V. Projeto de Vivências em Fisioterapia: 10 vagas para alunos do curso de Fisioterapia do 1.º semestre (Anexo V);
- VI. Projeto Fisioterapia em crianças Respiradoras Oraís: 3 vagas para alunos de 6.º que estejam cursando ou tenham cursado Fisioterapia em Cardiologia e Pneumologia (Anexo VI);
- VII. Projeto Follow Up de Recém-nascidos de Risco: 2 vagas para alunos que tenham cursado e aprovado em Fisioterapia em Neuropediatria e alunos que estejam cursando Fisioterapia em Pediatria Geral e Neonatologia (Anexo VII);



§ 2.º Poderão se inscrever nos programas de extensão os estudantes matriculados a partir do 1.º semestre no curso de Fisioterapia da Universidade São Francisco – USF, campus Bragança Paulista e Itatiba.

§ 3.º As inscrições deverão ser realizadas no período de 16 de dezembro de 2024 a 21 de fevereiro de 2025 pelo link: <https://forms.gle/28VGhmkCThcAUYQE6>

§ 4.º O estudante selecionado deverá cumprir a carga horária semanal estipulada para cada projeto, de acordo com as datas e horários a serem estabelecidos (vide anexos), na Clínica de Fisioterapia do curso devendo ter frequência mínima de 75% para obtenção do certificado.

§ 5.º Para efeito de certificação os estudantes deverão cumprir frequência mínima de 75%.

Art. 2.º A seleção dos estudantes será realizada no período de 24 a 26 de fevereiro de 2025 por meio da análise do formulário de inscrição e a divulgação do resultado acontecerá entre 27 e 28 de fevereiro de 2025.

Parágrafo único. Se não houver lista de espera ou interesse dos estudantes pré-selecionados, um novo edital poderá ser aberto para preenchimento das vagas.

Art. 3.º O resultado do processo seletivo será divulgado entre os dias 27 e 28 de fevereiro de 2025.

Parágrafo único. O projeto de extensão terá início no dia 06 de março de 2025 e término previsto para o dia 20 de junho de 2025.

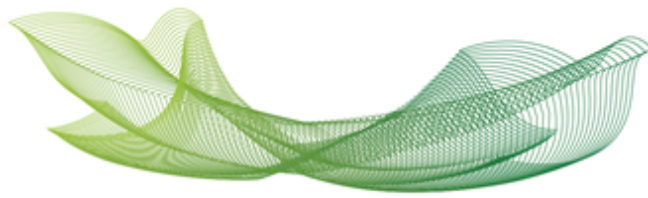
Art. 4.º Casos omissos serão resolvidos pela coordenação de curso.

Art. 5.º Dê-se ciência aos interessados e a quem de direito para que o presente produza seus efeitos.

Publique-se.

Bragança Paulista, SP, 13 de dezembro de 2024.

Patricia Teixeira Costa
Diretora de Câmpus - Bragança Paulista



Anexo I ao Edital DC/BP 36/2024

ANEXO I

1) Título do Projeto

Fisioterapia em Cardiologia e Pneumologia

2) Equipe Executora

Nome:	RA:
Taís Mendes de Camargo	1009741

2.1.) E-mail do professor responsável

tais.camargo@usf.edu.br

2.2) E-mail do proponente do projeto

tais.camargo@usf.edu.br

3) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

<ul style="list-style-type: none">• 1- Erradicação da Pobreza• 2- Fome Zero• 3- Saúde e Bem-Estar• 4- Educação de Qualidade• 5- Igualdade de Gênero• 6- Água Potável e Saneamento• 7- Energia Limpa e Acessível• 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico• 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">• 10- Redução das Desigualdades• 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis• 12- Consumo e Produção Responsáveis• 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima• 14- Vida na Água• 15- Vida Terrestre• 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes• 17- Parcerias e Meios de Implementação
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4) Linha de atuação

<ul style="list-style-type: none">• Sustentabilidade ambiental• Sustentabilidade econômica• Justiça Social e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none">• Educação e Tecnologia• Humanização da saúde
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------



5) Resumo

O Curso de Fisioterapia da Universidade São Francisco no Câmpus Bragança Paulista tem como objetivo formar profissionais com sólidos conhecimentos técnico-científicos e éticos, com qualidades necessárias para ser absorvido pelo mercado de trabalho e que sejam capazes de intervir nos problemas de saúde da população de forma integrada aos demais atores sociais, na perspectiva da promoção, proteção e recuperação da saúde, formar fisioterapeutas generalistas aptos a atuar nos três níveis de complexidade da assistência à saúde com autonomia e autodeterminação, sabendo ser flexível na convivência profissional, ter senso crítico, postura ética e competência técnica, estando aptos para desenvolver atividades nas áreas de assistência, educação e pesquisa, com destaque para a atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente, contribuindo efetivamente para a transformação da realidade social, atuando como protagonista nas ações e mudanças no setor da saúde. O projeto de extensão Fisioterapia em Cardiologia e Pneumologia, que se enquadra dentro do PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE abre possibilidades para a aproximação do acadêmico de fisioterapia junto às áreas de atendimento do fisioterapeuta, áreas de estágio supervisionado do curso, avançando em aprendizado e vivência profissional. Dessa forma, os pacientes encaminhados aos diversos setores têm mais vagas para atendimento e tem possibilidade de serem atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia.

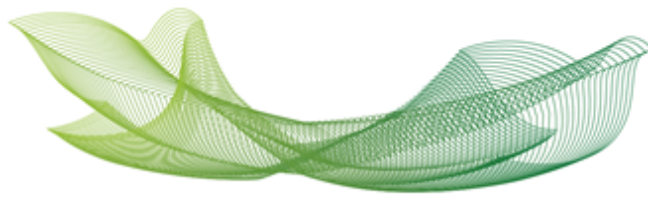
6) Palavras-chave

Fisioterapia, exercício, reabilitação

7) Introdução

De acordo com a Resolução Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002, o Fisioterapeuta deve possuir formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, escolha e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

A atuação do Fisioterapeuta Cardiovascular e Respiratório se caracteriza pelo exercício profissional em todos os níveis de atenção à saúde, em todas as fases do desenvolvimento ontogênico, e nos diversos grupos populacionais e atenção aos que necessitam do enfoque de promoção, prevenção,



proteção, educação, intervenção terapêutica e recuperação funcional de indivíduos com doenças cardíacas e vasculares periféricas e síndrome metabólica. Estudantes de fisioterapia cursam o componente curricular elencado, porém, só treinam a prática no nono e décimo semestre. Desta forma, este projeto de extensão objetiva o contato precoce dos estudantes com os pacientes, para que possam correlacionar a teoria com a prática clínica, ao mesmo tempo que oferecem assistência ao público com doenças cardiovasculares e respiratórias.

8) Público-alvo

Indivíduos com disfunções cardiovasculares e respiratórias

9) Objetivo Geral

Promover vivência dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia na assistência secundária e no estágio de Fisioterapia em Cardiologia e Pneumologia do curso de Fisioterapia.

10) Objetivos Específicos

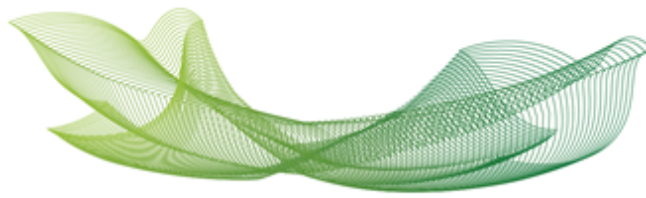
- Promover conhecimento acerca da *elaboração de plano terapêutico e execução de técnicas fisioterapêuticas a fim de promover* prevenção de complicações e melhoria das disfunções dos pacientes na área atendida.
- Aproximar o estudante de fisioterapia junto às áreas de atendimento do fisioterapeuta, ampliando a adesão ao curso e os conhecimentos dos estudantes nas áreas de atendimento envolvidos

11) Metodologia

O projeto de extensão está estruturado em projetos de extensão que envolverá o docente do curso de fisioterapia que supervisiona o estágio em Fisioterapia em Cardiologia e Pneumologia e acontecerá nos cenários de estágio do curso de Fisioterapia e os estudantes interessados se inscrevem por meio de chamamento realizado por edital. O aluno participante deverá propor objetivo e condutas terapêuticas para o grupo em questão, após orientação para estudo dirigido. O aluno deverá realizar avaliação inicial de todas as pacientes incluídas no seu projeto específico e evolução diária de todos os atendimentos realizados.

Para que possam se inscrever, os estudantes devem ter cursado o componente curricular Fisioterapia em Cardiologia e Pneumologia.

Serão ofertadas duas vagas: uma vaga para segunda-feira no período vespertino e uma vaga na sexta-feira, no período matutino.



12) Referenciais teóricos

A atuação do Fisioterapeuta Cardiovascular, se caracteriza pelo exercício profissional em todos os níveis de atenção à saúde, em todas as fases do desenvolvimento ontogênico, e nos diversos grupos populacionais e atenção aos que necessitam do enfoque de promoção, prevenção, proteção, educação, intervenção terapêutica e recuperação funcional de indivíduos com doenças cardíacas e vasculares periféricas e síndrome metabólica. Estudantes de fisioterapia cursam componentes curriculares em ambas as disciplinas, porém, só treinam a prática no nono e décimo semestre.

13) Etapas de Execução

- Publicação de edital do PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE
- Inscrição e seleção dos alunos interessados, os quais devem ter sido aprovados no componente curricular Fisioterapia em Cardiologia e Pneumologia
- Treinamento dos alunos selecionados por estudo dirigido e discussão de casos clínicos,
- Avaliação das pacientes selecionadas com supervisão docente,
- Organização e discussão junto ao docente dos objetivos e planos terapêuticos.
- Atendimento às segundas-feiras aos pacientes, com supervisão docente na Clínica Escola de Fisioterapia
- Evolução e registros diários em prontuários

14) Resultados esperados

Capacitação do aluno para relações entre paciente e terapeuta, bem como treino de habilidades e aquisição de competências na área de atuação da Fisioterapia em Cardiologia e Pneumologia. Contribuição para a qualidade dos atendimentos prestados em fisioterapia na atenção secundária à saúde.

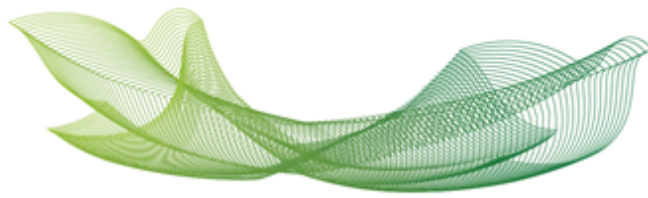
15) Indicadores de avaliação

Entrevista pessoal e análise de histórico escolar para os candidatos.

Preenchimento e correção de formulários de avaliação fisioterapêutica dos estudantes nas diversas áreas

Forms com questões para análise do grau de satisfação dos estudantes relacionadas às experiências nas diversas áreas.

Forms com questões sobre a experiência dos supervisores acerca da participação dos estudantes nas áreas de atendimento.



16) Referências bibliográficas

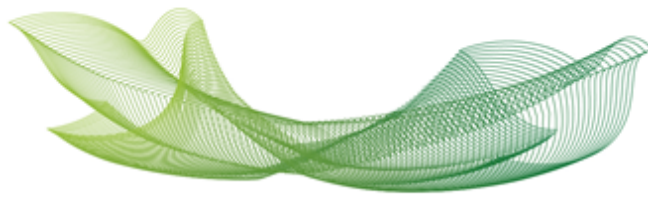
AZEREDO, Carlos Alberto Caetano. Fisioterapia Respiratória Moderna. 4º. Ed. São Paulo: Manole. 2002. 495 p. 2.

Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. Arq Bras Cardiol. 2020; 114(5):943-987.

MACHADO, Maria da Glória. Bases da Fisioterapia Respiratória. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. Acervo Virtual.

REGENGA, Marisa de Moraes. Fisioterapia em Cardiologia: da Unidade de Terapia Intensiva à Reabilitação. São Paulo: Roca. 2000. 417 p.

WEST, John B. Fisiologia Respiratória: Princípios básicos. 9º. Ed. Porto Alegre: Artmed. 2013. 225 p. Acervo Virtual.



Anexo II ao Edital DC/BP 36/2024

ANEXO II

1) Título do Projeto

Fisioterapia Neurofuncional Adulto

2) Equipe Executora

Nome:	RA:
Profa responsável: <u>Manuela Amaral Mucci Casanova</u>	1008160

2.1.) E-mail do professor responsável

manuela.casanova@usf.edu.br

2.2) E-mail do proponente do projeto

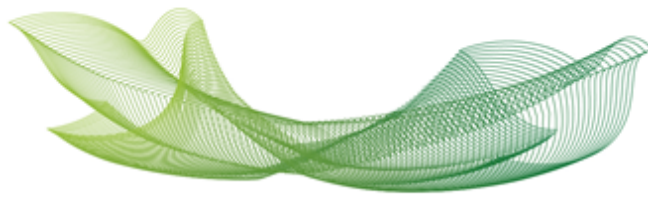
manuela.casanova@usf.edu.br

3) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

<ul style="list-style-type: none">• 1- Erradicação da Pobreza• 2- Fome Zero• 3- Saúde e Bem Estar• 4- Educação de Qualidade• 5- Igualdade de Gênero• 6- Água Potável e Saneamento• 7- Energia Limpa e Acessível• 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico• 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">• 10- Redução das Desigualdades• 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis• 12- Consumo e Produção Responsáveis• 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima• 14- Vida na Água• 15- Vida Terrestre• 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes• 17- Parcerias e Meios de Implementação
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4) Linha de atuação

<ul style="list-style-type: none">• Sustentabilidade ambiental• Sustentabilidade econômica• Justiça Social e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none">• Educação e Tecnologia• Humanização da saúde
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------



5) Resumo

A Fisioterapia Neurofuncional Adulto é uma especialidade da Fisioterapia que tem entre seus objetivos estimular a independência funcional de indivíduos com sequelas de doenças neurológicas que afetam o movimento. O objetivo do presente projeto é proporcionar aos estudantes do Curso de Fisioterapia o contato precoce com pacientes neurológicos em atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia da USF. Serão ofertadas 4 vagas para estudantes que estejam cursando ou tenham cursado com aprovação os componentes de Fisioterapia Neurofuncional (currículo 11-B) ou Fisioterapia e Controle Neural (currículo 22-B) alocado no sexto semestre do curso. Os estudantes serão selecionados através de entrevista e análise de histórico escolar. O Projeto será desenvolvido no primeiro semestre de 2025. Ao final do período, espera-se que os estudantes dominem as ferramentas de avaliação neurofuncional e as técnicas fisioterapêuticas e que os pacientes atendidos tenham sua condição de saúde melhorada.

6) Palavras-chave

Fisioterapia, Neurologia, Reabilitação, Funcionalidade

7) Introdução

A Fisioterapia Neurofuncional Adulto é uma especialidade da Fisioterapia que tem como objetivo a reabilitação física e funcional de indivíduos acometidos por doenças neurológicas que afetam o movimento e a independência para as atividades de vida diária. Esses indivíduos, quando tratados com técnicas que estimulam a neuroplasticidade, podem apresentar melhora do quadro e diminuição dos sintomas incapacitantes. Os estudantes de fisioterapia cursam componentes curriculares em neurologia no sexto e sétimo semestre do curso, porém, só treinam a prática com pacientes no nono e décimo semestre, durante o Estágio Supervisionado. Desta forma, este Projeto de Extensão, enquadrado dentro do PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE, alinhado com ODS e com os conceitos extensionistas, objetiva o contato precoce dos estudantes com os pacientes, para que possam correlacionar a teoria com a prática clínica, ao mesmo tempo que oferecem assistência a comunidade com doença neurológica.

8) Público-alvo

Estudantes do curso de fisioterapia que estejam cursando ou tenham cursado com aprovação os componentes de Fisioterapia Neurofuncional (currículo 11-B) ou Fisioterapia e Controle Neural (currículo 22-B) e pacientes com sequelas de doenças neurológicas em atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia da USF.



9) Objetivo Geral

Proporcionar o contato precoce de estudantes e pacientes neurológicos e correlacionar teoria e prática.

10) Objetivos Específicos

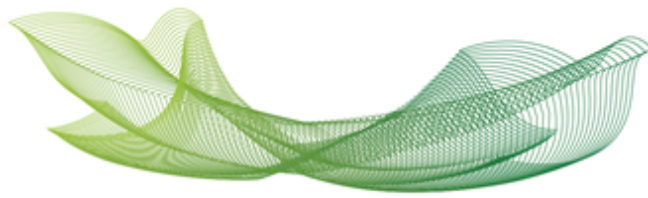
Aplicação das ferramentas de avaliação neurofuncional, elaboração de plano terapêutico e execução de técnicas fisioterapêuticas e assistência fisioterapêutica a pessoas com doenças neurológicas.

11) Metodologia

Os estudantes interessados em participar deverão se inscrever seguindo as instruções do edital publicado pela USF. A seleção será realizada pelo docente responsável, através de entrevista e análise de histórico escolar. Após seleção, os 4 alunos serão divididos em 2 duplas e receberão treinamento sobre os principais conceitos, ferramentas e técnicas da Fisioterapia Neurofuncional. O Projeto será desenvolvido 2 vezes por semana, no primeiro semestre de 2025.. Cada dupla cumprirá uma carga horária semanal de 4 horas/aulas na Clínica Escola de Fisioterapia da USF, com supervisão docente. Durante o Projeto, as duplas farão avaliação neurofuncional, planejamento terapêutico e aplicação de técnicas neurofuncionais em pacientes da lista de espera da Clínica Escola e também acompanharão estagiários do nono semestre do Curso de Fisioterapia. Ao final do Projeto, os estudantes e o docente registrarão a experiência através de um resumo acadêmico.

12) Referenciais teóricos

Doenças neurológicas podem acontecer em qualquer fase da vida. No adulto, as mais prevalentes são o Acidente Vascular Cerebral, a Doença de Parkinson, as Lesões Medulares e as doenças neurodegenerativas, como a Esclerose Múltipla. Essas patologias causam distúrbios do movimento e os principais sintomas apresentados são a fraqueza muscular, o déficit de equilíbrio e coordenação motora, com impacto negativo na independência funcional e na qualidade de vida. Chamamos de Neuroplasticidade a capacidade do cérebro se recuperar após uma lesão. A Fisioterapia Neurofuncional é uma especialidade fisioterapêutica que objetiva a reabilitação de indivíduos com distúrbios do movimento causados por sequelas de doenças neurológicas através de técnicas que facilitam a neuroplasticidade e promovem a melhora da capacidade funcional. A Clínica Escola de Fisioterapia da USF oferece atendimento gratuito à comunidade, onde os estudantes aprimoram as competências técnicas através do acompanhamento dos atendimentos sob supervisão de docente especialista na área.



13) Etapas de Execução

- Publicação de edital do PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE.
- Inscrição dos alunos interessados.
- Seleção dos alunos através de entrevista e análise do histórico escolar.
- Treinamento das ferramentas de avaliação e técnicas fisioterapêuticas na Clínica Escola de Fisioterapia.
- Agendamento dos pacientes da lista de espera da Clínica Escola.
- Atendimento aos pacientes com supervisão docente na Clínica Escola de Fisioterapia com evolução em prontuários.
- Reavaliação dos pacientes e orientação dos mesmos para o cuidado continuado em saúde.
- Elaboração de um resumo acadêmico com registro da experiência.

14) Resultados esperados

Espera-se que os estudantes dominem as ferramentas de avaliação neurofuncional e as técnicas fisioterapêuticas e que os pacientes atendidos tenham sua condição de saúde melhorada.

15) Indicadores de avaliação

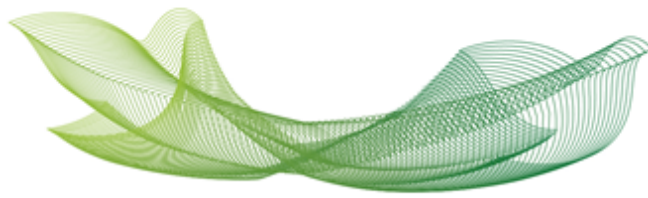
Ferramentas de avaliação neurofuncional contendo anamnese, exame físico e escalas com medidas de independência funcional.

16) Referências bibliográficas

KANDEL, Eric R.; et al. Princípios de Neurociências. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. Recurso online.

LOUIS, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. Merritt: Tratado de Neurologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Recurso online.

BERTOLUCCI, P. H. F.; et al. Neurologia: Diagnóstico e Tratamento. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. Recurso online.



Anexo III ao Edital DC/BP 36/2024

ANEXO III

1) Título do Projeto

Fisioterapia na Saúde da Mulher

2) Equipe Executora

Nome:	RA:
Nathália Andreatti Aiello Leticia Martinelli Galhardo	581005652 10258

2.1.) E-mail do professor responsável

nathalia.aiello@usf.edu.br

2.2) E-mail do proponente do projeto

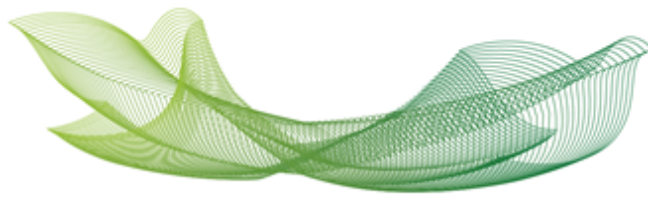
nathalia.aiello@usf.edu.br
leticia.galhardo@usf.edu.br

3) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

<ul style="list-style-type: none">• 1- Erradicação da Pobreza• 2- Fome Zero• 3- Saúde e Bem-Estar• 4- Educação de Qualidade• 5- Igualdade de Gênero• 6- Água Potável e Saneamento• 7- Energia Limpa e Acessível• 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico• 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">• 10- Redução das Desigualdades• 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis• 12- Consumo e Produção Responsáveis• 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima• 14- Vida na Água• 15- Vida Terrestre• 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes• 17- Parcerias e Meios de Implementação
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4) Linha de atuação

<ul style="list-style-type: none">• Sustentabilidade ambiental• Sustentabilidade econômica• Justiça Social e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none">• Educação e Tecnologia• Humanização da saúde
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------



5) Resumo

A Fisioterapia em Saúde da Mulher é uma especialidade em expansão na prática clínica e em pesquisas científicas que respaldam e integram o profissional à equipe multiprofissional. Propõe-se a inserção dos acadêmicos na rotina do atendimento ambulatorial e vivência na atuação fisioterapêutica em Obstetrícia e Uroginecologia em grupo de reabilitação e atendimentos individualizados, na atenção secundária à saúde. A atividade do projeto proposto irá compreender a educação, orientação e execução de exercícios supervisionados para mulheres gestantes e/ou com alterações funcionais do assoalho pélvico na Clínica Escola de Fisioterapia em atendimento especializado, dentro do PROGRAMA DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA E SAÚDE.

6) Palavras-chave

Fisioterapia, Exercício terapêutico, Gestação, Distúrbios do assoalho pélvico

7) Introdução

A Fisioterapia em Saúde da Mulher é uma especialidade reconhecida desde 2009 pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). A atuação do profissional nesta área se ajusta à eficácia dos tratamentos oferecidos e a satisfação dos pacientes e equipe multiprofissional. Propõe-se a inserção dos acadêmicos na rotina do atendimento ambulatorial e vivência na atuação fisioterapêutica em Obstetrícia e Uroginecologia na atenção secundária à saúde. A atividade irá compreender a educação, orientação e execução de exercícios terapêuticos para mulheres gestantes e/ou com alterações funcionais do assoalho pélvico, na Clínica Escola de Fisioterapia, em atendimento especializado. Este projeto favorece o conhecimento do acadêmico acerca da atuação fisioterapêutica em Saúde da Mulher. A inserção acadêmica precoce no projeto facilitará a aplicação de técnicas e habilidades desenvolvidas em diversos componentes curriculares do curso de Fisioterapia, desenvolvendo análise crítica na avaliação das ações e preparando o aluno para o estágio supervisionado. Os alunos terão a oportunidade de vivenciar a assistência fisioterapêutica à comunidade em atenção secundária à saúde. Desta forma, haverá contribuição para a qualidade do atendimento, promovendo cuidados completos na atenção em grupos de reabilitação ou atendimento individualizado quando necessário.

8) Público-alvo

Estudantes do curso de fisioterapia que tenham cursado com aprovação o componente curricular Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem ou Fisioterapia em Oncologia e Saúde da Mulher. Pacientes encaminhadas à Clínica Escola de Fisioterapia - USF ou triadas na comunidade (busca ativa) durante a gestação e/ou por distúrbios do assoalho pélvico.



9) Objetivo Geral

Promover vivência dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia na assistência ambulatorial fisioterapêutica de mulheres durante a gestação e/ou com alterações funcionais do assoalho pélvico.

10) Objetivos Específicos

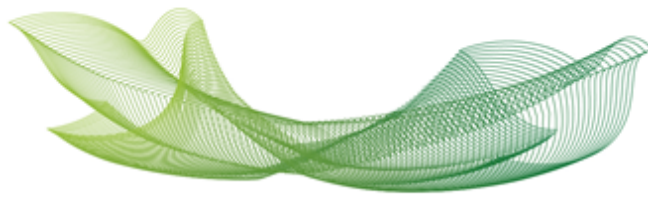
- a. Promover conhecimento acerca da prevenção de complicações, com manutenção da vida saudável e do bem-estar, por meio de exercício terapêutico para mulheres durante a gestação e/ou com distúrbios do assoalho pélvico.
- b. Dinamizar o atendimento em grupo e favorecer a atenção individualizada quando necessária, estimulando a atitude crítica acerca do processo saúde-doença.
- c. Estabelecer e incentivar atuação fisioterapêutica em Saúde da Mulher e atendimento humanizado.

11) Metodologia

O aluno participante deverá propor objetivo e condutas terapêuticas para os atendimentos, após orientação para estudo dirigido. Serão consideradas 4 horas semanais, sendo programado desenvolvimento e planejamento e posteriormente atendimento e assistência às mulheres durante a gestação e/ou com alterações funcionais do assoalho pélvico, em atendimento ambulatorial. O aluno deverá realizar avaliação inicial de todas as pacientes incluídas no projeto e evolução diária de todos os atendimentos realizados.

12) Referenciais teóricos

A Fisioterapia em Saúde da Mulher é uma especialidade reconhecida desde 2009 pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). A atuação do profissional nesta área se ajusta à eficácia dos tratamentos oferecidos e a satisfação dos pacientes e equipe multiprofissional. Propõe-se a inserção dos acadêmicos na rotina do atendimento ambulatorial e vivência na atuação fisioterapêutica em Obstetrícia e Uroginecologia na atenção secundária à saúde. A atividade irá compreender a educação, orientação e execução de exercícios terapêuticos para mulheres gestantes e/ou com alterações funcionais do assoalho pélvico, na Clínica Escola de Fisioterapia, em atendimento especializado. Este projeto favorece o conhecimento do acadêmico acerca da atuação fisioterapêutica em Saúde da Mulher. A inserção acadêmica precoce no projeto facilitará a aplicação de técnicas e habilidades desenvolvidas em diversos componentes curriculares do curso de Fisioterapia, desenvolvendo análise crítica na avaliação das ações e preparando o aluno para o estágio supervisionado. Os alunos terão a oportunidade de vivenciar a assistência fisioterapêutica à comunidade em atenção secundária à saúde. Desta forma, haverá contribuição para a qualidade do atendimento, promovendo cuidados completos na atenção em grupos de reabilitação ou atendimento individualizado quando necessário.



13) Etapas de Execução

- Publicação de edital do PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE,
- Inscrição e seleção dos alunos interessados,
- Treinamento dos alunos selecionados por estudo dirigido e discussão de casos clínicos,
- Avaliação das pacientes selecionadas com supervisão docente,
- Organização e discussão junto ao docente dos objetivos e planos terapêuticos,
- Atendimento semanal às pacientes com supervisão docente na Clínica Escola de Fisioterapia,
- Evolução e registros diários em prontuários.

14) Resultados esperados

Capacitação do aluno para relações entre paciente e terapeuta, bem como treino de habilidades em fisioterapia na Saúde da Mulher.

Adequação e contribuição para a qualidade dos atendimentos prestados em fisioterapia na Saúde da Mulher, promovendo cuidados completos e manutenção da atenção à saúde.

15) Indicadores de avaliação

Entrevista pessoal e análise de histórico escolar para os candidatos.

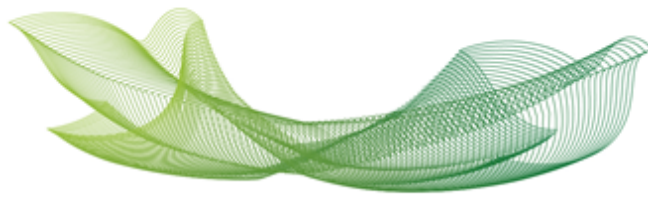
Preenchimento e correção de formulários de avaliação em Saúde da Mulher, contendo anamnese e exame físico.

Identificação de fatores prognósticos relacionados à reabilitação, bem como prescrição e adequação de exercícios terapêuticos, contidos nos registros de evolução.

16) Referências bibliográficas

MARQUES, Andréa de Andrade; SILVA, Marcela Ponzio Pinto; AMARAL, Maria Teresa Pace do (Org.). Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher. São Paulo: Roca, 2011. 458 p.

BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à Saúde da Mulher. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Recurso online.



Anexo IV ao Edital DC/BP 36/2024

ANEXO IV

1 Título do Projeto

Fisioterapia em Gerontologia

2) Equipe Executora

Nome:	RA:
Giovana Sposito	10789

2.1.) E-mail do professor responsável

giovana.sposito@usf.edu.br

2.2) E-mail do proponente do projeto

giovana.sposito@usf.edu.br

3) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

<ul style="list-style-type: none">• 1- Erradicação da Pobreza• 2- Fome Zero• 3- Saúde e Bem-Estar• 4- Educação de Qualidade• 5- Igualdade de Gênero• 6- Água Potável e Saneamento• 7- Energia Limpa e Acessível• 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico• 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">• 10- Redução das Desigualdades• 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis• 12- Consumo e Produção Responsáveis• 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima• 14- Vida na Água• 15- Vida Terrestre• 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes• 17- Parcerias e Meios de Implementação
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4) Linha de atuação

<ul style="list-style-type: none">• Sustentabilidade ambiental• Sustentabilidade econômica• Justiça Social e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none">• Educação e Tecnologia• Humanização da saúde
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------



5) Resumo

A fisioterapia em gerontologia atua em todos os níveis de atenção à saúde, com foco na promoção, prevenção, educação em saúde, e recuperação funcional das pessoas idosas, visando preservar sua funcionalidade, prevenir incapacidades e promover uma reabilitação funcional adaptada às suas necessidades e características.

O objetivo do presente projeto é possibilitar aos estudantes do Curso de Fisioterapia o contato precoce com pessoas idosas residentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idoso. Será ofertada 1 vaga para aluno que estejam cursando ou tenha cursado com aprovação o componente Fisioterapia em Neurologia I e uma vaga para aluno que esteja cursando ou tenham cursado com aprovação o componente Fisioterapia na Saúde do Idoso, alocados a partir do sexto semestre do curso. Os estudantes serão selecionados através de entrevista e análise de histórico escolar. O Projeto será desenvolvido no primeiro semestre de 2025, dentro do PROGRAMA DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA E SAÚDE. Ao final do período, espera-se que os estudantes consigam relacionar a teoria com a prática, através da avaliação gerontológica e da aplicação dos recursos e técnicas destas áreas.

6) Palavras-chave

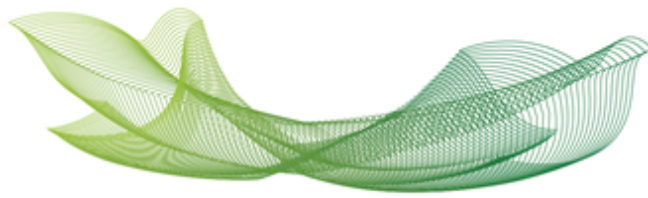
Pessoa Idosa, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Desempenho Físico, Capacidade funcional

7) Introdução

As instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) desempenham um papel fundamental no cuidado e promoção da qualidade de vida dessa população, especialmente ao considerar aspectos relacionados à capacidade funcional e ao desempenho físico. A capacidade funcional, definida como a aptidão para realizar atividades cotidianas de maneira independente, está diretamente ligada ao estado físico e cognitivo dos residentes, sendo um indicador crucial de saúde e bem-estar (FERRARETTO et al., 2017). Dessa forma, a atuação da fisioterapia em gerontologia, que se caracteriza pelo exercício profissional em avaliar e monitorar esses parâmetros nas ILPIs são essenciais para a elaboração de estratégias que assegurem a autonomia, a independência funcional e a dignidade das pessoas idosas sob seus cuidados, com ações de prevenção, promoção e reabilitação (COFFITO.)

8) Público-alvo

Estudantes do curso de fisioterapia que estejam cursando ou tenham cursado com aprovação o componente curricular Fisioterapia em Neurologia I e Fisioterapia na Saúde do Idoso, além de



peças idosas residentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) no município de Bragança Paulista - SP

9) Objetivo Geral

Proporcionar o contato precoce de estudantes e pessoas idosas institucionalizadas correlacionando teoria e prática.

10) Objetivos Específicos

Aplicação de escalas de capacidade funcional e testes de desempenho funcional associando a teoria trabalhada em sala de aula com a prática do atendimento fisioterapêutico.

Caracterizar o perfil sociodemográfico de pessoas idosas institucionalizadas.

Relacionar os aspectos sociodemográficos, a capacidade funcional e o desempenho físico de pessoas idosas institucionalizadas.

Assistência fisioterapêutica a pessoas idosas institucionalizadas.

11) Metodologia

Será ofertada uma vaga para aluno que esteja cursando ou que tenha cursado a disciplina de Fisioterapia em Neurologia I e uma vaga para aluno que esteja cursando ou que tenha cursado a disciplina de Fisioterapia em Gerontologia com aprovação no componente.

Serão recrutadas pessoas idosas residentes de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos no município de Bragança Paulista – SP, de ambos os sexos, em condições físicas e mentais de compreender e responder ao instrumento de coleta e que concordaram em participar no estudo. Serão excluídos idosos que possuam insuficiência cognitiva e/ou não realizam sua marcha de forma independente.

Para este estudo serão coletadas as seguintes variáveis:

Dados Sociodemográficos: sexo, idade, escolaridade, número de doenças e número de quedas no último ano.

Índice de Barthel (Minosso, et al., 2010). Escala de avaliação da capacidade funcional de atividades básicas de vida diária que permite considerar o indivíduo como independente, semi dependente e dependente em relação às atividades do cotidiano.

O desempenho físico será avaliado através dos testes:

A força de preensão manual (FPM) será medida com dinamômetro na mão dominante. O participante realizará três preensões intercaladas por tempo de 1 minuto e considerada a medida mais alta, ajustada para gênero.



Time Up and Go (TUG), (Podsiadlo e Richardson., 1991) tem como objetivo avaliar a mobilidade e equilíbrio dos indivíduos. O teste compreende levantar de uma cadeira e andar em linha reta por 3 (três) metros, retorna e sentar novamente na cadeira.

12) Referenciais teóricos

A atuação da Fisioterapia em Gerontologia se caracteriza pelo exercício profissional em todos os níveis de atenção à saúde, com ênfase na promoção, prevenção, proteção, educação em saúde, intervenção terapêutica e recuperação funcional de pessoas idosas. O objetivo principal da fisioterapia em gerontologia é preservar a funcionalidade da pessoa idosa, promovendo o adiamento da instalação de incapacidades decorrentes do envelhecimento e/ou reabilitar a pessoa idosa de forma funcional, dentro de suas potencialidades, heterogeneidades e especificidades.

Estudantes de fisioterapia cursam componentes curriculares em Fisioterapia na Saúde do Idoso só treinam a prática no nono e décimo semestre. Desta forma, este Projeto de Extensão objetiva o contato precoce dos estudantes com os pacientes, para que possam correlacionar a teoria com a prática clínica, ao mesmo tempo que oferecem assistência ao público idoso institucionalizado.

13) Etapas de Execução

1. Publicação de edital do PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE; inscrição dos alunos interessados; seleção dos alunos através de entrevista e análise do histórico escolar

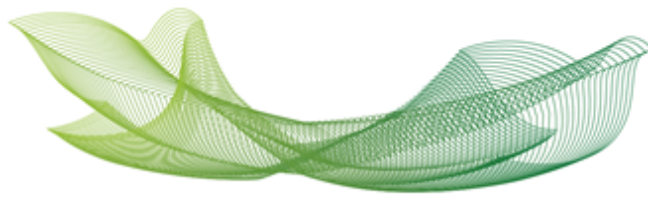
Os alunos participantes do projeto de pesquisa serão inicialmente capacitados por meio de treinamento de abordagens éticas no contexto de pesquisa com idosos institucionalizados; familiarização e simulações com os instrumentos de coleta de dados, como escalas e testes; após a capacitação, os alunos realizarão as atividades de campo sob supervisão dos responsáveis pelo projeto.

2. Recrutamento dos Sujeitos da Pesquisa

Seleção dos Participantes: Por meio da equipe técnica da instituição (psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros), será identificada uma lista de possíveis participantes elegíveis, levando em conta critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Consentimento Livre e Esclarecido, será apresentada a cada idoso uma explicação clara e acessível sobre o projeto, com a entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Apenas aqueles que concordarem em participar e assinarem o TCLE serão incluídos no estudo.

3. Realização da entrevistas e aplicação das Escalas e Testes

As entrevistas serão conduzidas de forma individual; serão utilizadas perguntas semiestruturadas para explorar aspectos sociodemográficos e condições de saúde. Os instrumentos de avaliação serão aplicados escalas e testes validados para a população de pessoas idosas: Índice de Barthel, força de preensão manual (FPM) e Time Up and Go (TUG).



Haverá supervisão do responsável do projeto em todas as etapas.

14) Resultados esperados

Espera-se que os estudantes dominem as ferramentas de avaliação propostas, bem como, os recursos fisioterapêuticos mais adequados para intervir nos pacientes. A verificação será realizada por meio de treinamento com o docente responsável.

15) Indicadores de avaliação

Ferramentas de avaliação, por meio de perguntas semiestruturadas sobre as variáveis sociodemográficas e condições de saúde. Escala de avaliação da capacidade funcional - Índice de Barthel. Testes de desempenho físico com o Time Up and Go (TUG) e força de preensão manual (FPM) com o dinamômetro.

16) Referências bibliográficas

FERRARETTO, T. R., et al. *Avaliação da capacidade funcional e fatores associados em idosos residentes em ILPIs*. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2017.

Geraldes, A.A., et al. *A força de preensão manual é boa preditora do desempenho funcional de idosos frágeis: um estudo correlacional múltiplo*. Rev Bras Med Esporte. 2008.

MATIELLO, Aline A.; ANTUNES, Mateus D.; BORBA, Ricardo M.; et al. *Fisioterapia em saúde do idoso*. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Recurso online.

MENDES, A.B.M. *Geriatria e gerontologia: Manuais de Especialização*. Barueri: Editora Manole, 2014. Recurso Online

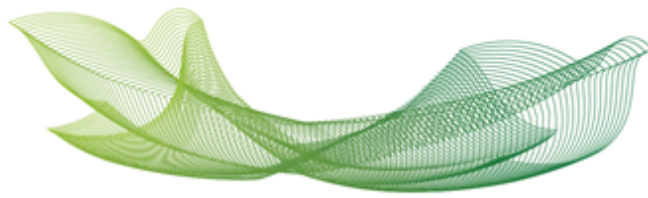
MINOSSO, J.S.M., et al. *Validação, no Brasil, do índice de Barthel em idosos atendidos em ambulatórios*. Acta Paulista de Enfermagem, v.23n.2, p.218-223, 2010.

PERRACINI, M.R., FLÓ, C.M. *Funcionalidade e Envelhecimento*. 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Recurso Online.

PODSIADLO, D. RICHARDSON, S. *The time up and go: a test of basic functional mobility for frail elderly person*. Journal of American Geriatrics Society, v. 39, p. 142-8, 1991.



WALLMANN H.W., et al. *Interrater reliability of the fivetimes- sit-to-stand test*. Home Health Care Manag Pract. 20(10):1-5, 2012.



Anexo V ao Edital DC/BP 36/2024

ANEXO V

1) Título do Projeto

Projeto de Extensão de Vivências em Fisioterapia

2) Equipe Executora

Nome: Letícia Martinelli Galhardo

RA: 10258

2.1.) E-mail do professor responsável

leticia.galhardo@usf.edu.br

2.2) E-mail do proponente do projeto

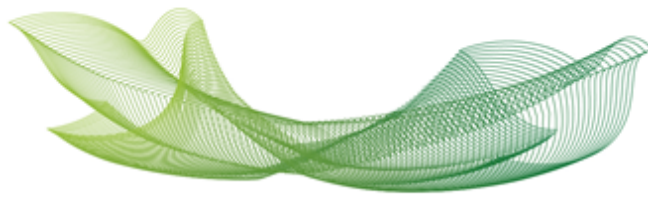
leticia.galhardo@usf.edu.br

3) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

<ul style="list-style-type: none">• 1- Erradicação da Pobreza• 2- Fome Zero• 3- Saúde e Bem-Estar• 4- Educação de Qualidade• 5- Igualdade de Gênero• 6- Água Potável e Saneamento• 7- Energia Limpa e Acessível• 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico• 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">• 10- Redução das Desigualdades• 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis• 12- Consumo e Produção Responsáveis• 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima• 14- Vida na Água• 15- Vida Terrestre• 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes• 17- Parcerias e Meios de Implementação
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4) Linha de atuação

<ul style="list-style-type: none">• Sustentabilidade ambiental• Sustentabilidade econômica• Justiça Social e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none">• Educação e Tecnologia• Humanização da saúde
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------



5) Resumo

O Curso de Fisioterapia da Universidade São Francisco no Câmpus Bragança Paulista tem como objetivo formar profissionais com sólidos conhecimentos técnico-científicos e éticos, com qualidades necessárias para ser absorvido pelo mercado de trabalho e que sejam capazes de intervir nos problemas de saúde da população de forma integrada aos demais atores sociais, na perspectiva da promoção, proteção e recuperação da saúde, formar fisioterapeutas generalistas aptos a atuar nos três níveis de complexidade da assistência à saúde com autonomia e autodeterminação, sabendo ser flexível na convivência profissional, ter senso crítico, postura ética e competência técnica, estando aptos para desenvolver atividades nas áreas de assistência, educação e pesquisa, com destaque para a atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente, contribuindo efetivamente para a transformação da realidade social, atuando como protagonista nas ações e mudanças no setor da saúde. O projeto de extensão intitulado Vivências em Fisioterapia faz parte do PROGRAMA DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA E SAÚDE e abre possibilidades para a aproximação do acadêmico de fisioterapia junto às áreas de atendimento do fisioterapeuta, áreas de estágio supervisionado do curso, avançando em aprendizado e vivência profissional.

6) Palavras-chave

Fisioterapia; Exercício Terapêutico; Reabilitação

7) Introdução

De acordo com a Resolução Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002, o Fisioterapeuta deve possuir formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, escolha e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

A atuação do fisioterapeuta, se caracteriza pelo exercício profissional em todos os níveis de atenção à saúde, em todas as fases do desenvolvimento ontogênico, e nos diversos grupos populacionais e atenção aos que necessitam do enfoque de promoção, prevenção, proteção, educação, intervenção terapêutica e recuperação funcional de indivíduos com patologias específicas de diversas áreas da fisioterapia. Estudantes de fisioterapia observarão os atendimentos nas diversas áreas da



fisioterapia na atenção secundária à saúde, desenvolvendo um olhar crítico e atencioso para as afecções estudadas, porém, só treinarão a prática no nono e décimo semestre. Desta forma, este projeto de extensão objetiva proporcionar experiências e vivências em diversas áreas de conhecimento da fisioterapia e nos segmentos de atuação da profissão, fornecendo o contato precoce dos estudantes com os pacientes, para que possam correlacionar a teoria com a prática clínica.

8) Público-alvo

O público interno atendido são alunos do curso de Fisioterapia do 1º semestre.

O público externo atendido pelo projeto são pacientes atendidos em cada cenário de estágio do curso de Fisioterapia, advindos da cidade de Bragança Paulista e região.

9) Objetivo Geral

Proporcionar experiências e vivências em diversas áreas do conhecimento da Fisioterapia e nos segmentos de atuação da Profissão.

10) Objetivos Específicos

Aproximar o estudante de fisioterapia junto às áreas de atendimento do fisioterapeuta, ampliando a adesão ao curso e os conhecimentos dos estudantes nas áreas de atuação secundária à saúde.

11) Metodologia

O projeto de extensão de Vivências em Fisioterapia está estruturado em um modelo que envolverá os docentes do curso de Fisioterapia, os quais são responsáveis pela supervisão dos estágios ambulatoriais na Clínica de Fisioterapia da USF. Os estudantes interessados poderão se inscrever por meio de chamamento público, conforme estabelecido em edital. O docente responsável pela iniciativa selecionará os alunos com base em suas disponibilidades horárias e, em seguida, os distribuirá em um cronograma de atividades e datas, conforme os cenários propostos. Ao final do projeto, o grupo será responsável pela elaboração de um relatório conclusivo de cada atividade realizada.

Para se inscrever, os estudantes devem estar matriculados no curso de Fisioterapia e cursando o primeiro semestre da graduação.

12) Referenciais teóricos

A atuação do fisioterapeuta, se caracteriza pelo exercício profissional em todos os níveis de atenção à saúde, em todas as fases do desenvolvimento ontogênico, e nos diversos grupos populacionais e



atenção aos que necessitam do enfoque de promoção, prevenção, proteção, educação, intervenção terapêutica e recuperação funcional de indivíduos com patologias específicas de diversas áreas da fisioterapia. Estudantes de fisioterapia observarão os atendimentos nas diversas áreas da fisioterapia na atenção secundária à saúde, desenvolvendo um olhar crítico e atencioso para as afecções estudadas, porém, só treinarão a prática no nono e décimo semestre.

13) Etapas de Execução

- Publicação de edital do PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE;
- Inscrição e seleção dos alunos interessados, os quais devem estar cursando a graduação em fisioterapia e estarem no 1.º semestre;
- Alocação dos alunos selecionados nos setores de fisioterapia ambulatorial do CEF-USF;
- Treinamento dos alunos selecionados por estudo dirigido;
- Acompanhamento dos atendimentos semanais aos pacientes com supervisão docente na Clínica Escola de Fisioterapia

14) Resultados esperados

Promoção do contato precoce dos alunos do primeiro semestre com a dinâmica dos estágios realizados nas diversas áreas de atuação da fisioterapia, incluindo a atenção secundária à saúde. Capacitação dos alunos para a construção da relação entre paciente e terapeuta, por meio da observação dos atendimentos, da vivência de habilidades e da aquisição de competências, com a participação ativa de alunos e professores nas diversas áreas de atuação da Fisioterapia.

15) Indicadores de avaliação

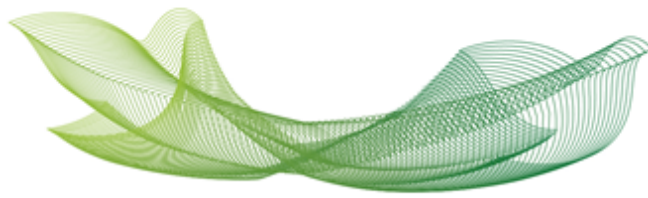
Entrevista pessoal e análise de histórico escolar para os candidatos.

Formulário com questões para análise do grau de satisfação dos estudantes relacionadas às experiências nas diversas áreas.

Formulário com questões sobre a experiência dos supervisores acerca da participação dos estudantes nas áreas de atendimento.

16) Referências bibliográficas

Saúde da Mulher: MARQUES, Andréa de Andrade; SILVA, Marcela Ponzio Pinto; AMARAL, Maria Teresa Pace
do (Org.). Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher. São Paulo: Roca, 2011. 458 p. BARACHO, Elza. **Fisioterapia aplicada à Saúde da Mulher**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Recurso online.



Cardiologia e pneumologia: AZEREDO, Carlos Alberto Caetano. *Fisioterapia Respiratória Moderna*. 4°. Ed. São Paulo: Manole. 2002. 495 p. 2.

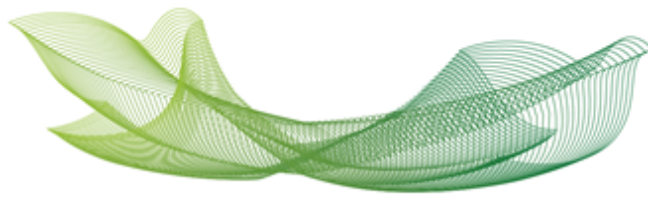
Desportiva: FAGUNDES, Diego S.; MANSOUR, Noura R. **Cinesiologia e fisiologia do exercício**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Recurso online.

Ortopedia: MAGEE, David J. **Prática da reabilitação musculoesquelética : princípios e fundamentos científicos**. 1. ed. Barueri: Manole, 2013. Recurso online

Neurologia: BERTOLUCCI, P. H. F.; et al. **Neurologia: diagnóstico e tratamento**. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. Recurso online.

Neuropediatria: GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Recurso online.

Dermatofuncional: RIVITTI, Evandro A. **Manual de dermatologia clínica de sampaio e rivitti**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Recurso online.



Anexo VI ao Edital DC/BP 36/2024

ANEXO VI

1) Título do Projeto

Fisioterapia em crianças Respiradoras Orais

2) Equipe Executora

Nome:	RA:
Adriana Carolina Marques Ferreira	2021009871
Juliana Piera	2021008634

2.1.) E-mail do professor responsável

adriana.carolina@usf.edu.br/

Juliana.piera@usf.edu.br

2.2) E-mail do proponente do projeto

adriana.carolina@usf.edu.br

juliana.piera@usf.edu.br

3) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

<ul style="list-style-type: none">• 1- Erradicação da Pobreza• 2- Fome Zero• 3- Saúde e Bem Estar• 4- Educação de Qualidade• 5- Igualdade de Gênero• 6- Água Potável e Saneamento• 7- Energia Limpa e Acessível• 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico• 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">• 10- Redução das Desigualdades• 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis• 12- Consumo e Produção Responsáveis• 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima• 14- Vida na Água• 15- Vida Terrestre• 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes• 17- Parcerias e Meios de Implementação
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4) Linha de atuação

<ul style="list-style-type: none">• Sustentabilidade ambiental• Sustentabilidade econômica	<ul style="list-style-type: none">• Educação e Tecnologia• Humanização da saúde
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------



- Justiça Social e Direitos Humanos

5) Resumo

A respiração corresponde a um processo natural e fisiológico, o qual ocorre a passagem do ar através das vias aéreas superiores com destino às vias aéreas inferiores, para que haja a perfeita troca gasosa e conseqüentemente a finalização do ciclo de respiração. A respiração é puramente nasal até os 5 ou 6 meses de idade, passando posteriormente a uma possibilidade de uma respiração mista, caso seja necessário devido a processos de obstrução. A Síndrome do Respirador Oral (SRO) é definida por um conjunto de sinais e sintomas, os quais desenvolvem em pacientes que alteram o padrão de respiração fisiológica nasal por uma respiração oral ou mista. Dentre as alterações mais comumente encontradas estão aerofagia, flacidez e distensão abdominal, alterações craniofaciais, prejuízos na ventilação, padrão respiratório e expansibilidade pulmonar. Sendo assim esse projeto faz parte do PROGRAMA DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA E SAÚDE tem por objetivo mapear e identificar a incidência de pacientes pediátricos respiradores orais sem prognóstico cirúrgico entre 5 e 14 anos de idade, na cidade de Bragança Paulista, tal como nas cidades subjacentes, assim como desenvolver planos de tratamentos para esses pacientes e acompanhar evoluções nos quadros, posturais, respiratórios e proprioceptivos.

6) Palavras-chave

Respirador oral; fisioterapia; síndrome do respirador oral

7) Introdução

A respiração corresponde a um processo natural e fisiológico, o qual ocorre a passagem do ar através das vias aéreas superiores com destino às vias aéreas inferiores, para que haja a perfeita troca gasosa e conseqüentemente a finalização do ciclo de respiração. As vias aéreas superiores possuem um papel importante durante o processo de respiração, promovendo aquecimento, filtragem e umidificação do ar que é entregue às vias aéreas inferiores. Durante a passagem pelas narinas, as vibrissas presentes na entrada da cavidade nasal, promovem uma primeira filtragem de partículas com maior peso molecular, na seqüência, o ar irá penetrar na cavidade nasal, onde teremos capilares sanguíneos na mucosa que promoverão o aquecimento do ar inspirado, mantendo-o em uma temperatura entre 32 a 34°C. Na passagem do ar até a traqueia, este se tornará saturado de vapor de água, chegando a valores de quase 80% na passagem nasal e entre 95 a 98% quando atinge a laringe a traqueia. Na própria cavidade nasal temos a presença de células caliciformes produtoras de muco respiratório, rico em glicoproteínas e de alto peso molecular, com a principal função de constituir uma barreira de proteção das células epiteliais contra invasão e lesão por microorganismos



e agentes tóxicos. O muco nasal consegue reter cerca de 70% das partículas de poeiras, as quais serão levadas até à região de nasofaringe, orofaringe e serão deglutidas e eliminadas via sistema digestório. Outra grande concentração sofre ações de macrófagos, que fagocitarão as moléculas de poeiras ou agentes tóxicos, promovendo uma barreira incontestável às vias aéreas inferiores.

A respiração é puramente nasal até os 5 ou 6 meses de idade, passando posteriormente a uma possibilidade de uma respiração mista, caso seja necessário devido a processos de obstrução. Todavia, se por algum processo de obstrução, os quais os mais comumente encontrados são, rinites alérgicas, hipertrofia de adenóides, atresia de coanas, hipertrofia de cornetos inferiores, defeitos no septo nasal, dentre outras, as quais impedem a respiração puramente nasal, teremos todo esse mecanismo de proteção apresentado anteriormente perdido; e consequências para indivíduos que estão em processo de formação de todos os seus sistemas, como as crianças e adolescentes, seja respiratório, ósseo, gástrico, dentre outros terá efeitos devastadores.

A Síndrome do Respirador Oral (SRO) é definida por um conjunto de sinais e sintomas, os quais desenvolvem em pacientes que alteram o padrão de respiração fisiológica nasal por uma respiração oral ou mista. Dentre as alterações mais comumente encontradas estão aerofagia, flacidez e distensão abdominal, alterações craniofaciais, prejuízos na ventilação, padrão respiratório e expansibilidade pulmonar. Também é possível encontrarmos uma alteração no equilíbrio das forças musculares e consequentemente repercussões negativas no crescimento e desenvolvimento dessa criança, como aumento da lordose cervical, aumento da cifose torácica, retração torácica assim como repercussões posturais amplas, devido a alterações do padrão respiratório.

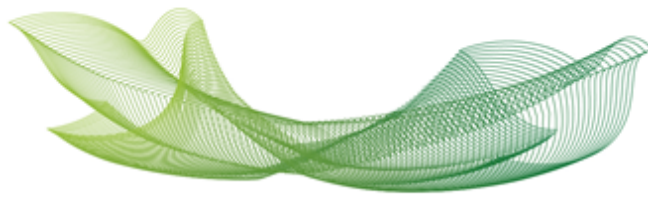
Estudos recentes têm apresentado alterações do sono, e como consequência alterações na concentração e desempenho escolar, alterações alimentares, estado nutricional e qualidade de vida de crianças e adolescentes. Devido à perda dos sistemas de filtragem nota-se um aumento de infecções de vias aéreas dos pacientes com padrão de respiração oral e/ou mista.

8) Público-alvo

Pacientes Pediátricos de 5 a 14 anos que possuem diagnóstico clínico de respiradores orais, que não possuem prognóstico cirúrgico para resolução do quadro, ou que já efetuaram intervenção cirúrgica e permaneceram como respiradores orais.

9) Objetivo Geral

- Mapear e identificar a incidência de pacientes pediátricos respiradores orais sem prognóstico cirúrgico, na cidade de Bragança Paulista, tal como nas cidades subjacentes
- Desenvolver planos de tratamentos para esses pacientes e acompanhar evoluções nos quadros, posturais, respiratórios e proprioceptivos.



10) Objetivos Específicos

- Identificar as maiores causas da síndrome de respiradores orais, e quais as consequências para o desenvolvimento anatômico desses pacientes, seja no quesito postural quanto no respiratório.

11) Metodologia

- Avaliação de triagem
- Avaliação de qualidade do sono da criança
- Avaliação postural da criança
- Avaliação da pressão inspiratória nasal – SNIP test
- Elaboração de protocolo de tratamento
- Elaboração de cartilha para continuidade de tratamento domiciliar
- Avaliação final para aferição dos benefícios do tratamento

12) Referenciais teóricos

13) Etapas de Execução

- Publicação do edital do PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE
- levantamento bibliográfico para atualizações da atuação fisioterapêutica em pacientes respiradores orais.
- elaboração de protocolo de avaliação e tratamento.
- treinamento dos alunos em relação à avaliação e treinamento.
- agendamento de pacientes
- levantamento dos dados colhidos e produção científica com os mesmos

14) Resultados esperados

Espera-se o cumprimento da tríade da extensão UNIVERSIDADE, COMUNIDADE E PESQUISA, através da aproximação da universidade da comunidade e como consequente troca de saberes e benefícios entre as duas partes da tríade e elaboração de ciência através dos dados.

15) Indicadores de avaliação

- Escala de avaliação de qualidade de vida
- Escalas de avaliação de qualidade do sono
- Oclusão de rima durante atividades de concentração



- Avaliação postural

16) Referências bibliográficas

Felcar JM, Bueno IR, Massan AC, Torezan RP, Cardoso JR **Prevalência de respiração oral em crianças do ensino fundamental**. Cien Saude Colet. 2010; 15 : 437–444.

Barros JR, Becker HM, Pinto JA **Avaliação da atopia em pacientes pediátricos respiradores orais encaminhados para tratamento em centro terciário**. J Pediatr (Rio J) 2006; 82 : 458–464.

Kamper SJ, Henschke N., Hestbaek L., Dunn KM, Williams CM **Musculoskeletal pain in children and adolescents**. Braz J Phys Ther. 2016; 20 : 275–284.

Conti PB, Sakano E., Ribeiro MA, Schivinski CI, Ribeiro JD **Avaliação da postura corporal de crianças e adolescentes respiradores bucais**. J Pediatr (Rio J) 2011; 87 : 357–363.

Okuro RT, Morcillo AM, Sakano E., Schivinski CI, Ribeiro MA, Ribeiro JD **Capacidade de exercício, mecânica respiratória e postura em respiradores orais**. Braz J Otorhinolaryngol. 2011; 77 : 656–662.

Denotti G, Ventura S, Arena O, Fortini A (2014) **Oral breathing: new early treatment protocol**. JP J Pediatr Neonatal Individualized Med 3:e030108.

Neiva PD, Kirkwood RN, Mendes PL, Zabjek K, Becker HG, Mathur S. **Postural disorders in mouth breathing children: a systematic review**. Braz J Phys Ther. 2018 Jan-Feb;22(1):7-19. doi: 10.1016/j.bjpt.2017.06.011. Epub 2017 Jul 5.

Milanesi JM, Berwig LC, Marquezan M, Schuch LH, Moraes AB, Silva AMTD, Corrêa ECR. **Variables associated with mouth breathing diagnosis in children based on a multidisciplinary assessment**. Cotas. 2018 Mar 19;30(4):e20170071

Kukwa W, Guillemineault C, Tomaszewska M, Kukwa A, Krzeski A, Migacz E. **Prevalence of upper respiratory tract infections in habitually snoring and mouth breathing children**. Int J Pediatr Otorhinolaryngol. 2018 Apr;107:37-41.



ANEXO VII

1) Título do Projeto

Follow Up de Recém-nascidos de Risco

2) Equipe Executora

Nome:	RA:
Adriana Carolina Marques Ferreira	1009871
Carolina Camargo de Oliveira	1008971
Juliana Seraphin Piera	1008634

2.1.) E-mail do professor responsável

carolina.oliveira@usf.edu.br

2.2) E-mail do proponente do projeto

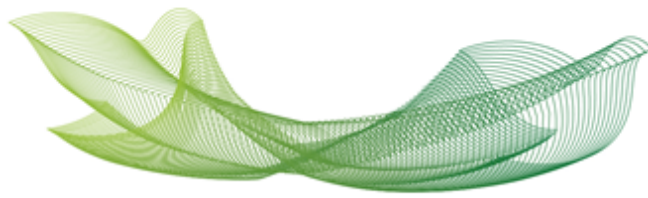
carolina.oliveira@usf.edu.br

3) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

<ul style="list-style-type: none">• 1- Erradicação da Pobreza• 2- Fome Zero• 3- Saúde e Bem-Estar• 4- Educação de Qualidade• 5- Igualdade de Gênero• 6- Água Potável e Saneamento• 7- Energia Limpa e Acessível• 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico• 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">• 10- Redução das Desigualdades• 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis• 12- Consumo e Produção Responsáveis• 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima• 14- Vida na Água• 15- Vida Terrestre• 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes• 17- Parcerias e Meios de Implementação
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4) Linha de atuação

<ul style="list-style-type: none">• Sustentabilidade ambiental• Sustentabilidade econômica• Justiça Social e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none">• Educação e Tecnologia• Humanização da saúde
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------



5) **Resumo**

Este projeto visa o atendimento fisioterapêutico a lactentes com quaisquer fatores de risco para comprometimento do Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM), por meio de condutas fisioterapêuticas apropriadas, como a Estimulação Precoce, Baby Bobath, entre outras. Os alunos passarão por treinamento para aprenderem a utilizar instrumentos específicos de avaliação desta população, dentre escalas usadas nacional e internacionalmente; serão responsáveis por executar a avaliação dos pacientes; elaborar o plano terapêutico e aplicá-lo, sempre com a supervisão direta da professora responsável; além de passarem orientações aos pais ou cuidadores acerca de condutas que devem evitar e outras que devem incorporar na rotina diária, para estimular adequadamente o desenvolvimento de seus filhos. Os alunos de graduação trabalham, neste Projeto, que faz parte do PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE, em conjunto com os fisioterapeutas residentes do Programa Multiprofissional em Neonatologia da USF, beneficiando-se dessa importante interação profissional, motivando seus estudos e formação.

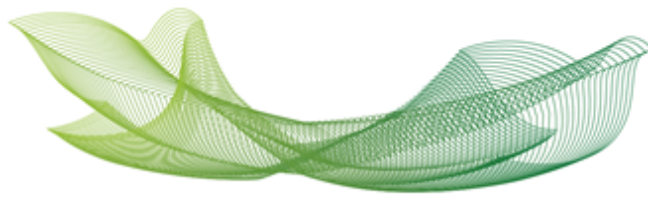
6) **Palavras-chave**

desenvolvimento infantil; estimulação precoce; fisioterapia

7) **Introdução**

O projeto visa proporcionar ao aluno a vivência prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao atendimento de lactentes com fatores de risco para o comprometimento do DNPM. Promoverá também experiência de exercer maior responsabilidade, lidando com pacientes que estarão sob seus cuidados, o que o deixará mais preparado para o estágio curricular obrigatório além do mercado de trabalho. Terá oportunidade de aprender instrumentos específicos para tal população, de uso nacional e internacional, bem como vivenciar a rotina de intervenção na referida população. Outro benefício é a integração interdisciplinar visto que os lactentes são acompanhados por outros profissionais os quais deverão ser contatados por alunos deste projeto, para melhor qualidade do atendimento. Os alunos serão ainda, incentivados a produzir material de relevância científica, a ser apresentado em eventos dentro e fora da Universidade, bem como publicados nos periódicos da área.

O atendimento de lactentes considerados de risco é fundamental para evitar que ocorra Atraso do DNPM e, em outros casos, para detectar precocemente DNPM Atípico. Desta forma, será possível abordar esses comprometimentos de forma precoce, evitando consequências para toda a vida desses indivíduos. Este Projeto procura também, dar autonomia aos pais ou responsáveis e expandir o conhecimento no ambiente familiar e cultural próximo a essas famílias sobre o DNPM e suas



alterações, bem como práticas que devem ser evitadas e as que devem ser inseridas na rotina diária como estimulação dos lactentes.

8) Público-alvo

Lactentes com fatores de risco, hipótese diagnóstica ou diagnóstico confirmado de Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor. E acadêmicos do Curso de Fisioterapia

9) Objetivo Geral

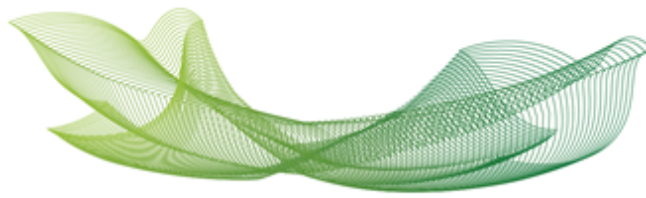
Capacitar o aluno a identificar, avaliar, elaborar plano terapêutico e executá-lo na intervenção de lactentes com fatores de risco ou já com Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor (ADNPM) estabelecido.

10) Objetivos Específicos

- 1) Capacitar o aluno a identificar fatores de risco para o ADNPM; avaliar o lactente por meio de instrumentos validados e utilizados nacional e internacionalmente; identificar se o DNPM está Típico, com Atraso ou Atípico; elaborar plano terapêutico e aplica-lo com os lactentes, utilizando técnicas e métodos específicos.
- 2) Identificar as principais dúvidas dos pais em relação ao DNPM e orientá-los.
- 3) Avaliar e conduzir cada caso de acordo com sua necessidade e possibilidade, com intervenção semanal e/ou orientações para casa e reavaliações mensais.
- 4) Estimular o aluno a interagir com demais profissionais envolvidos no atendimento a esses lactentes.
- 5) Incentivar e orientar o aluno a produzir e apresentar conteúdo científico nos meios apropriados, internos e externos à universidade.

11) Metodologia

Os alunos inicialmente serão treinados quanto aos instrumentos que serão utilizados para avaliar os lactentes. Realizarão a avaliação dos pacientes e elaboração do plano de tratamento de cada um deles, discutindo com o professor supervisor. Executarão o tratamento sob supervisão direta do professor. Farão orientações domiciliares constantes para os pais. Desta forma, segue-se um padrão de atendimento ao paciente, que procura atendê-lo de forma integrada, envolvendo ações secundárias e primárias da saúde. Tal modelo é respaldado por literatura pertinente, incluindo avaliação, tratamento, busca das necessidades da população atendida, esclarecimentos a essa população e orientações, visando dar autonomia e ampliar conhecimento. O aluno deverá apresentar



relatório de todos os atendimentos realizados ao final do projeto e será incentivado a apresentar resultados em evento científico interno ou externo.

12) Referenciais teóricos

A área de Fisioterapia Neurofuncional Pediátrica envolve diversas subáreas e o Follow Up de RN de Risco é uma delas. Com uma visão de atenção global e prevenção de agravos no desenvolvimento, esta área pode ter atuação individual ou em grupo, mas sempre muito junto à família, objetivando o melhor desenvolvimento sensório-motor dos lactentes em acompanhamento. A literatura tem evidências bastante sólidas quanto a importância do acompanhamento dessa população, realizando avaliações periódicas com instrumentos padronizados, atendimento com estimulação ou intervenção precoce e orientação aos pais ou responsáveis quanto a continuidade da estimulação em casa. Outro aspecto fundamental é a diferenciação de um desenvolvimento típico, com atraso ou atípico e dar o seguimento adequado a cada uma dessas condições.

13) Etapas de Execução

- Publicação do edital do PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE
- Seleção e inscrição dos alunos interessados
- Apresentação do Projeto e Orientações Gerais
- Treino dos instrumentos de avaliação
- Organização da agenda de atendimentos e busca ativa dos pacientes
- Avaliação dos lactentes
- Intervenção Fisioterapêutica e orientação aos pais ou responsáveis
- Reavaliação dos lactentes
- Elaboração de Relatório Final e possível trabalho científico.

14) Resultados esperados

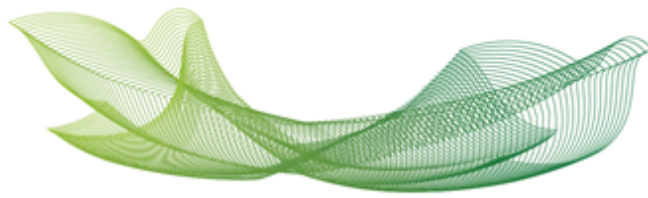
Avaliação e seguimento de todos os lactentes encaminhados; envolvimento e engajamento de todas as famílias no seguimento fisioterapêutico; progresso no DNPM de cada lactente constatado por meio de aplicação de instrumento de avaliação padronizado e validado.

15) Indicadores de avaliação

Resultados da aplicação da *Alberta Infant motor Scale* (AIMS)

16) Referências bibliográficas

TECKLIN, Jan Stephen. Fisioterapia Pediátrica. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2002.



POUNTNEY, Teresa E. Fisioterapia Pediátrica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DIAMENT, Aron e CYPEL, Saul. Neurologia Infantil. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 1996.

LANZA, Fernanda de Cordoba; GAZZOTTI, Mariana Rodrigues; PALAZZIN, Alessandra. Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. Acervo Virtual.

SHUMWAY-COOK, Anne. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010. Recurso online.